



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CNPJ 15.469.117/0001-96

PROJETO DE LEI Nº 007/2004 CMM

**DISPÕE SOBRE TOMBAMENTO
HISTÓRICO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O Prefeito Municipal de Maracaju, Estado do Mato Grosso do Sul, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica Tombado como Prédio Histórico de Maracaju a antiga Capela de São Sebastião localizada no distrito de Vista Alegre.

Art. 2º O tombamento a que se refere o artigo anterior compreende todas as obras humanas ou artificiais que façam parte da Capela bem como os livros de tombos e anais que constituam ou relembrem fatos notáveis e edificantes relacionados com o prédio.

Art. 3º Os titulares das coisas vizinhas do bem tombados serão notificados do ato, para o fim de garantir a plena visibilidade das coisas tombadas, pelo que fica proibida a colocação de anúncios ou cartazes, sob pena de sua compulsória retirada e bem assim a modificação do

Rua Francisco Marcondes, 201 – Centro - Caixa Postal 231 – Maracaju-MS – CEP 79.150.000
Fone 067-454-1230 email camaramj@terra.com.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CNPJ 15.469.117/0001-96

ambiente e da paisagem adjacente, a alteração de estilos arquitetônicos e tudo o mais que contraste ou afronte a harmonia do conjunto e contribua para tirar o valor histórico ou a beleza original da obra protegida.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Maracaju, 08/11/2004.

**ANTONIO JOÃO MARÇAL DE SOUZA
VEREADOR**

JUSTIFICATIVA

Bem Cultural é Produto do processo cultural, que proporciona ao ser humano o conhecimento de si mesmo e do ambiente que o cerca.

Já o Patrimônio Cultural é o Conjunto de Bens Culturais que retratam a nossa história, sustentam nossa memória e mantém viva nossa identidade cultural.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CNPJ 15.469.117/0001-96

Para que preservar? A principal razão é a preservação da nossa memória e história da qual nós somos frutos. Está memória se acha manifestada em monumentos e tradições, construídos através da história de uma comunidade.

Na realidade o que se valoriza com a preservação de um bem cultural é o próprio patrimônio humano, garantindo a memória e o exercício da cidadania.

O Tombamento é a primeira ação a ser tomada para a preservação dos bens culturais e históricos, na medida que impede legalmente a sua destruição. No caso de bens culturais, preservar não é só a memória coletiva, mas todos os esforços e recursos já investidos para sua construção.

Segundo o livro de Tombo da Igreja Matriz de Maracaju do qual foram extraídas transcrições para elaboração do Livro de Tombo da Capela de São Sebastião de Vista Alegre, a capela foi fundada em 1928 de esforços do Apostolado da Oração que era uma associação de fazendeiros e moradores da região conhecida popularmente por Vista Alegre e denominada por Decreto do Governo Estadual de Ervânia.

Conta o livro Tombo em janeiro de 1936, que desde os idos de 1928 existia em Vista Alegre o Apostolado da Oração que se reuniam no primeiro domingo de cada mês.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CNPJ 15.469.117/0001-96

Não é possível a determinação exata do início das Festividades de São Sebastião, pelo que supõe-se estarem vinculadas ao Apostolado da Oração e a uma associação fundada em Vista Alegre. Segundo informações datadas de 1937 já há menção à festa que permanece até os dias atuais.

Conta o Pe. Amado que, segundo o fundador do Patrimônio de Vista Alegre, o Sr. Francisco Alves Terra, a Capela de São Sebastião foi fundada em 28 de janeiro de 1928.

Conforme consta dos livros a Capela esteve diretamente ligada a própria história do Município de Maracaju, tendo portanto indeterminável valor histórico e cultural para a população de Vista Alegre e para o Município de Maracaju.

Tendo em vista o seu valor histórico e objetivando sua preservação é que sugeri o Tombamento através do presente Projeto de Lei.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CNPJ 15.469.117/0001-96

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Projeto de Lei nº 007/2.004

Poder Legislativo

“Dispõe sobre tombamento histórico e dá outras providências”.

PARECER DO RELATOR

Após estudo e análise do referido projeto consideramos os mesmo CONTITUCIONAL e também de BOA REDAÇÃO, no que somos de PARECER FAVORÁVEL em sua ÍNTEGRA.

Natalício Martins Paré
Relator Nomeado

Pelas Conclusões do Relator:

Hélio Albarello – Presidente

Celso Luiz da Silva Vargas - Membro

Resultado da votação na Comissão:

Favorável por unanimidade.

Sala das Sessões, 16/11/2.004.



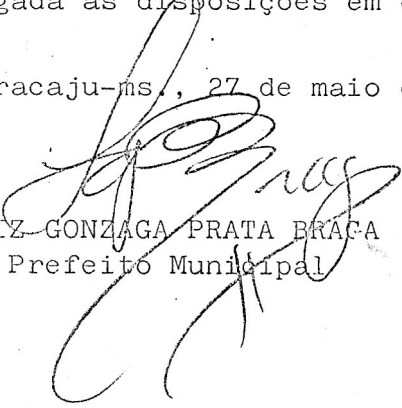
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU

fls 02.....

ARTIGO 5º - A Beneficiária deverá iniciar a construção de ampliação no prazo de 90(noventa) dias, a contar da data de expedição do Termo de Doação e Carta de Remição, sob pena de 7 reverter ao Domínio do Município de Maracaju/MS., a área doada.

ARTIGO 6º - Esta Lei, entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Maracaju-ms., 27 de maio de 1.991


LUIZ GONZAGA PRATA BRAGA
Prefeito Municipal



Anno 1935

Transcrição do livro de Tombo da Matriz
de Maracaju para início do livro de Tombo
da Capela de São Sebastião de Lista Alegre
Transcrição ut sic

Ano 1935

Tendo sido nomeado vigário de Ponta-Foran
por provisão de primeiro de janeiro 1935, exami-
nei os livros paroquiais de Maracaju, anexo-
a de Ponta Foran os livros de Batismos, Casamen-
tos e Confirmação, ao que parece, estão em dia.
Falta o livro de Óbitos.

O livro de Tombo não existe no arquivo. E para
remediar a falta, início fiz a escrituração
deste livro.

No arquivo não encontrei o decreto de ereção
do município de Maracaju a Paróquia. E para
constar laurai este termo que assino Ita in
fide Parochi.

Ponta Foran aos 15 de janeiro de 1935

Sac. Salesiano R. Amado
missionário apostólico

Decreto nº 04

Tendo nos confiado ao R.R.P.P. Redemptoristas a
Paróquia de Nisac, com exclusão do território que
se desmembrou e constitui o Município de Maracaju
não sendo possível colocar um sacerdote em
Maracaju afim de, como se havia projetado, atten-
der a população de todo o município sem faculdade
paroquiais, não podendo tão pouco os R.R.P.P.

deixar de fazer o trabalho, pelo muito trabalho

Parochia de Santa Rita de Nicac. o territorio correspondente ao municipio de Maracaju e nelle pelo presente. Decreto requiro e canonicamente instituimos nova parochia amovivel em favor do Niceto, sob a denominação de Parochia de Nossa Senhora Aparecida de Maracaju, a qual terá por matriz a Igreja de Nossa Senhora Aparecida e por limites os mesmos limites do municipio a saber: começando na barra do ribeirão S. Maria com o Rio Brillhante, segue a linha de limites pelo S. Maria acima até a Barra do Ribeirão Basso, por este acima até a mais alta falceira, d'alli em linha recta até a falceira do Rio Feio, por este abaixo até a encosta da Serra, pela Serra até confrontar com o municipio d'Aquidauana, d'alli em linha recta até a falceira do Rio Brillhante, por este abaixo até o ponto de partida.

Concedemos a igreja que vai servir de matriz todos os direitos das matrizes das demais parochias. Sempre que as condições liturgicamente o permittam poderão conservar o Santissimo Sacramento e terá sua pia batismal. Bererá tu os livros parochiais proprios. Vamos pois por erecta a nova parochia sob a protecção de Nossa Senhora Aparecida de cuja festividade se ha de celebrar cada anno e incluímos a nova Parochia na Comarca Ecclesiastica dos Bemaventurados Dom Bosco, seus parochianos serão sempre submissos aos curas que forem mandados para a regerem e serão solícitos em cuidar das necessidades de lhes e da fabrica da Igreja, contribuindo religiosamente para isso com emolumentos, offerças e benesses mandamos que se faça a leitura deste Decreto no primeiro domingo solenne que se realisar em matriz de

Angico, Fátima, Inquiere.

Na água fria batizei 60 índios Terrenos e alencari
o matrimonio de seis casais.

Santas foram aos 8 de janeiro de 1936.

par. Declame

Amado

missionário apostólico

vigário

à curia de Poumbá

Missões em Maracaju

Autorizadas em 12 de julho de 1936

As santas missões foram pregadas simultanea-
mente nesta matriz pelo Rmo P. Carlos de Meire,
e na Capella de São Sebastião em Vista Alegre
pelo Rmo P. Antonio Smittuis, ambas da f. SSR.
de Rio de Janeiro

Em Vista Alegre, embora não tivesse chegado
o aviso convite, a missão foi bem concorrida,
havendo perto de cem pessoas às praticas da
noite.

Em Maracaju, as santas missões foram pouco
concorridas embora o P. Carlos houvesse feito
convites casa por casa e antes houvesse profusão
de convites. Resultado:

| | Maracaju | Vista Alegre | Total |
|------------------------|----------|--------------|-------|
| Confissões | 68 | 40 | 108 |
| Comunhões | 30 | 44 | 74 |
| Paramentos legitimados | 0 | 1 | 1 |
| Quimas | 13 | 0 | 13 |
| Batizados de adultos | 11 | 3 | 14 |

Ita in fide parochi

Conta bran 10 de setembro de 1936

par. Deleene

Amado

missionario apostolico

vigario

Visita Paroquial

Ne decorrer deste anno 1935 visitei a zona do Rio Brillhante desde a estrada de redajem ate as cabeceiras do mesmo rio e as seus afluentes da margem direita S. Gertrudes, Agua fria, S. Antonio, como tamem o patrimonio de S. Miguel e fatim-queiro, onde houve estagio de Murão. Visitei demoradamente a Se e Santa Alegre. Notei nesta desobriga grande desconfianca devido a incursoes de individuos embastinados que, tempos idos, logoraram esta pobre gente. Outros desconfiavam pensando que o actual vigario era o Sr. Luiz Bester, fazendo propaganda comunista, e bancando de padre, de tal porte que a autoridade civil regional mandou deservar discretamente as idas e vindas e seguir as praticas. Ita in fide parochi

Conta bran 30 de setembro de 1936

par. Deleene

Amado

missionario apostolico

vigario

Anno 1937

Apostelado da Graça em Vista Alegre desde 1928
 zeladoras 7
 zelados 114 homens 40 mulheres 74
 faleceram duas zeladoras, porém não foram substituídas.

Ita in fide Brochi.

Ponta Branca aos 30 de janeiro 1937

Sac Declene

Amado

missionário apostólico

vigário

Apostelado da Graça, a favela.

Na ocasião das festas de S. Sebastião em Vista Alegre, não foi possível ver o livro "Favela" desta Associação por achar-se a Tezouraria na propria fazenda distante de varias leguas.

Ita in fide Brochi.

Ponta Branca aos 31 de janeiro de 1937

Sac. Declene

Amado

missionário apostólico

vigário

Durante este ano de 1937 não houve desobriga nesta paróquia de Mraçaçá, mas apenas uns dias passados em Vista Alegre, devido a necessidade urgente de visitas a Sul da paróquia matriz de Ponta Branca. E para constar lavrei esta nota que assino. Ita in fide Brochi

Ponta Branca aos 31 de janeiro de 1937

Ata S. P. João Trippa, Salesiano. Ita in fide Brochi
 Entre-Rios mês de fevereiro de 1938

par. Declame

Ornado

missionario

Ano 1939

Miracajú desmembou-se de Nioaque

Durante este ano houve visita desse município
 em junho, julho, agosto e novembro, a saber da
 sede, e Vista Alegre, Recreio Santa Maria e mais
 fazendas. Ita in fide Brochi Entre Rios, dia dez de
 janeiro de mil novecentos e trinta e nove.

Frei Antonio Schreuger

AFM

Ano 1941

Ata da Posse do Rev. Vig. Frei Juliano Bauer
 Item 2 da ata: esta escrito assim:

Do dia dez e oito até a festa de São Sebastião
 houve umas praticas bem frequentadas

Frei Juliano Bauer
 Vigario

Ano 1945

Aos 18 de novembro houve em Vista Alegre festa
 da primeira comunhão de 45 crianças. As crianças
 depois de ser preparadas pelas professoras receberam
 ainda algumas instruções especiais pelo Revemo. S.
 Frei Hilgar. Miracajú, 30 de novembro de 1945

Ano 1946

Desde começo do ano o lugar Vista Alegre, que pertence a esta paróquia de N. Sra. Aparecida de Maracajá por decreto do governo foi chamado "Ervânia".

Maracajá, 27 de junho de 1946

Frei Quintino Shafer, ofm

Ano 1947

No item (h) do relatório do movimento espiritual do ano de 1946 consta que o catecismo era feito uma vez por semana no Grupo Escolar e na Escola da Estação pelo Padre. Na Escola de Ervânia, Água Fria e São Miguel dade pelas professoras.

Primeiro de novembro houve missa em Ervânia, celebrada por Rev. Pe. Frei Servácio Schulte, recém chegado da Europa e de Portugal, em viagem para Bourades, aonde vai trabalhar livremente na cura das almas, principalmente na conversão dos protestantes, junto com os Rev. Frei Antonino Schwegler, dd. Vigário daquela paróquia e Frei Octaviano, outro sacerdote. Realizou-se em Ervânia a benção de uma imagem de S. Judas Tadeu, oferecida pelo Sr. Capitão José Alves Macedes.

Frei Nidops Kätzschmar ofm

Ano 1948

Em nome de Deus começamos o ano de 1948, festa da...

São Sebastião com novena.

Frei Nidgar Krützschmar OFM

O ensino de catecismo tem na Igreja e na Capela por uma catequista, nos domingos. Nas escolas da cidade nas sextas-feiras e sábados pelo Padre, nas escolas de Ervânia, Agua Fria e S. Miguel pelas professoras Ita in fide parochi (relatório de 1948) Frei Nidgar, O. F. M. Maracaju, aos 6 de janeiro de 1949

Ano 1949

Como todos os anos fui a Ervânia fazer a festa de São Sebastião. Butei uma festeira, para que encomendasse uma missa em honra do santo, mas de balde. Todo rendimento e esmolas vão na bariga dos tocos pelres e o Santo fica olhando sem nada - sem ser honrado por uma missa. Quando vão terminar estas festas em Ervânia? Frei Nidgar, O. F. M.

(Frei Quintino retorna)

O novo vigário começou com regularidade as santas missas e rezas e procurava no decorrer da semana também atender os fiéis do interior da paróquia, visitando mensalmente Ervânia, indo no mez de novembro na peregrinação de São Miguel, aonde se inaugurou uma escola rural, ocasião em que se recomendou aos fiéis a construção duma capela em h. de São Miguel

P. Frei Quintino Staefel

Coleta após a Precisão: CR# 437,00. A tarde do dia 9 o Sr. Bispo seguiu viagem por várias fazendas.

1ª Comunhão

A festa da 1ª comunhão realizou-se em Ervânia no dia 7 de setembro e aqui na matriz na festa Cristo Rei, tendo se aproximado um grande numero de crianças a mesa eucarística.

Frei Quintino

Ano 1953

Temos pedido a licença do Ordinário para as missas vespertinas, podendo assim atender as mesmas uma vez Ervânia, Agua fria e demais paróquias.

Frei Quintino

Ano 1954

Festa de São Sebastião em Ervânia. Tendo sido festejado este dia até mesmo por pessoas particulares, naturalmente no modo e com os abusos deles temos com a cooperação de pessoas competentes conseguido a reforma da tal festa, sendo que as normas da curia estão sendo respeitadas e observadas. Temos também a intenção de tratar da reforma da Capela desta vila, pensando também na construção duma sacristia.

Frei Quintino

Ano 1955

Reforma da Capela de Ervânia

Devido a uma...

do Capela de São Sebastião em Ervânia, que
faz tempo, precisava dum reparo. Aumentá-la
com uma boa sacristia (3x5 m) que serve
também para o peço do padre nas suas
visitas mensais. Trazemos as famílias por vitês.
foi modificada a fachada, colocando nela o
seno, em redor fizemos uma boa calçada.
basta só aumentar o pátio e jardina-lo. foi
inaugurada no dia de São Pedro.

Frei Quintino Sampaio

Ano 1956

Missões em Maracajá
7 a 14 de outubro

O vigário desta paróquia de N. Sra. Aparecida
em convidar os seus paroquianos para as
missões que vão ser pregadas por 2 Padres Mis-
sionários de Santa Maria do Rio Grande de Sul
em Ervânia:

Dia 17 de outubro: a noite abertura das missões:

Dia 18 as 14 hs. para as senhoras

as 15 hs. para as moças;

Dia 19 as 14 hs. para as moças;

as 15 hs. para os homens;

Dia 20 as 14 hs. para as crianças;

Dia 21 as 7:30 hs. missa com comunhão geral e encer-
ramento.

Confissões todos os dias depois das conferências e
depois da reza à noite.

Ano 1957

Toma posse o novo vigário Revmo. Sr. Frei Gregório P. Alves, vindo de Jap. de Campo Grande, para assumir a direção desta paróquia.

O Revmo. Sr. Frei Gregório seguiu no mesmo dia com o antigo paróquia para a Vila de Ervânia, para assistir uma parte da novena e da festa de São Sebastião, tendo aí facilidade para conhecer uma parte dos seus novos paroqui-
anos.

Frei Quintino Shaefer O.F.M.

Ano 1959

Reformou completamente a capela de São Sebastião de Vista Alegre com bonito muro e grades de ferro na frente.

Mπραcaji 7 de julho de 1959

Frei Gregório P. Alves

Ano 1961

15.12.61

Visita do Excmo. Sr. Bispo Nicetas Dom Carlos Schmitt a Mπραcaji por ocasião do início da novena do Sto. Natal.

Foram presididas ao todo 210 pessoas o Sr. Bispo rezou a Sta. Missa na Vila fugiada à tarde.

No dia 17 visitou Vista Alegre e distribuiu a 1ª comunhão a 16 crianças da Escola local

Frei Quintino de Monte